

AES Tietê Energia

Pode melhorar

Empresa apresenta proposta insuficiente, sem considerar a reivindicação dos trabalhadores de aumento real nos salários e benefícios e correção diferenciada no VA/VR. Rejeitada na mesa

Pode melhorar! Esse foi o sentimento dos dirigentes do Sinergia CUT que participaram da segunda rodada de negociação com representantes da AES Tietê Energia na manhã desta terça-feira (12).

A empresa apresentou uma proposta "básica", sem considerar a reivindicação dos trabalhadores de aumento real nos salários e benefícios e correção diferenciada no VA/VR. Resultado: a proposta foi rejeitada na mesa. Confira os principais itens:

✓ **Reajuste de salários e todos os benefícios expressos monetariamente:** 2,86% (IPCA);

✓ **Vigência:** 2 anos;

✓ **Antecipação da PLR em setembro:** R\$ 6.200,00;

✓ **Valor base da PLR:** 2,86 (IPCA);

✓ **Abono em VA / VR corrigido pelo IPCA (2,86):** Passa dos atuais R\$1.300,00 para R\$ 1.337,18;

✓ **Bolsa de Estudos:** mantém 40 para graduação / 25 para idiomas;

✓ **Homologação:** com assistência do Sindicato;

✓ **Mediador:** Responsabilidade de inserir o ACT no mediador;

✓ **Assistência social/médico nas usinas:** Em 30 dias apresenta ao Sindicato um balanço das mudanças nessas políticas;

✓ **Política de Emprego:** Atualizar a cláusula.

Assim que a proposta foi colocada na mesa, o Sindicato observou que, diferente dos anos anteriores, quando a AES Tietê iniciava com índices bem inferiores, a proposta atual representa

um avanço. Porém, no entendimento dos representantes do Sinergia CUT, a empresa tem sim condições de melhorar os índices.

Até porque, considerando a nova realidade da AES Tietê Energia, que não está mais na mesma holding da Eletropaulo e que, portanto, é uma empresa mais compacta, os trabalhadores têm a expectativa de que para esse ano de 2018 as negociações do Acordo Coletivo sejam menos truncadas.

Bom lembrar o que os trabalhadores reivindicam nessa Campanha Salarial:

■ Vale Refeição no valor de R\$ 1250,00;

■ Abono em forma de VA/VR no valor de R\$ 1.500,00;

■ Melhoria no valor e na metodologia da PLR;

■ Garantir a antecipação da PLR de setembro no valor de R\$ 6.500,00

■ Discutir em 30 dias das metas da PLR

■ Que os assistentes passem a receber PLR adicional a partir de 1,2 salários acabando com essa injustiça histórica.



■ Garantia aos trabalhadores que recebem em suas avaliações "precisam melhorar", tenham direito a 0,2 salário

■ Aumentar o quadro mínimo e redução da rotatividade

■ Melhorar política do PIA

■ Reajustar o valor da Bolsa de estudos e e destinar uma quantidade para pós-graduação

■ Garantir através de ACT as cláusulas 40 – Negociação coletiva e 44 – Representação no local de trabalho.

Com tudo isso, a proposta foi rejeitada na mesa e nova rodada marcada para o dia 18 de junho, às 10h.

Fique ligado! O Sindicato realizará assembleias informativas nos locais de trabalho entre esta quarta (13) e a próxima sexta (15). Participe!